

Núcleo de Avaliação: Núcleo I

Área temática: Ciências Agrárias

Área do Conhecimento: Zootecnia, Nutrição e Alimentação Animal

Desempenho de cordeiros alimentados com dietas de alto grão e suplementados com extrato de própolis verde

Maria Mirna Gonçalves Oliveira, Natália Ingrid Souto da Silva, Emerson Marcos Nascimento Silva, Raiane Mikaeli Nunes da Costa, Dorgival Moraes de Lima Júnior

A ovinocultura vem se consolidando como uma atividade em expansão no Brasil, impulsionada pelo aumento do consumo interno e pela demanda externa por carne ovina (Moura et al., 2023). A adoção de tecnologias e o melhoramento genético têm fortalecido o setor, destacando-se o uso de aditivos alimentares que melhoram a eficiência alimentar e o ganho de peso dos animais (Paixão et al., 2022). Entretanto, o uso de dietas de alto grão em confinamento pode causar distúrbios metabólicos e estimular o emprego de antimicrobianos sintéticos, o que suscita preocupações relacionadas à resistência microbiana. Assim, cresce o interesse por alternativas naturais, especialmente pelo extrato de própolis verde, cuja composição rica em compostos fenólicos, como os flavonóides, confere intensa atividade bioativa, antimicrobiana e antioxidante (Danieli et al., 2020), capazes de influenciar positivamente a microbiota ruminal e favorecer a digestibilidade dos nutrientes. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da suplementação com salinomicina e extrato de própolis verde sobre o consumo de nutrientes por cordeiros alimentados com dietas de alto concentrado. O experimento foi conduzido no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Pequenos Ruminantes (NEPPER), da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Mossoró-RN, seguindo as normas do Comitê de Ética no Uso de Animais (Parecer nº 23/2021). Foram utilizados 21 cordeiros machos não castrados, da raça Santa Inês, com quatro meses de idade e peso inicial médio de 20 kg, distribuídos em três tratamentos: controle (sem aditivo), salinomicina (24 mg/kg de matéria seca) e extrato de própolis verde (24 mL/dia). Os animais permaneceram confinados por 90 dias, sendo 15 para adaptação e 75 para coleta de dados. As dietas, compostas por 20% de feno de *Tifton 85* e 80% de concentrado, foram ofertadas duas vezes ao dia, com 10% de sobras. Os dados

foram submetidos à análise de variância e, quando os efeitos do tratamento foram significativos, realizou-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade. Foi utilizado o SAS OnDemand for Academics. Os resultados mostraram que a substituição da salinomicina por extrato de própolis verde não influenciou ($P > 0,05$) os consumos médios de matéria seca (1,1 kg/dia), matéria orgânica (1,0 kg/dia), proteína bruta (0,15 kg/dia), fibra em detergente neutro (0,27 kg/dia) e carboidratos não fibrosos (0,60 kg/dia). A dose de extrato de própolis utilizada (24 mL/dia) possivelmente não foi suficiente para promover alterações significativas na degradabilidade ruminal e, conseqüentemente, no consumo dos cordeiros. Assim, a suplementação com salinomicina ou extrato de própolis verde não interfere no consumo de nutrientes de cordeiros terminados em confinamento. Portanto, estudos adicionais sobre desempenho e características de carcaça para melhor fundamentar o uso desses aditivos naturais em substituição aos ionóforos são necessários.

Palavras-chave: Aditivo Fitogênico, Dietas de Alto Concentrado, Ovinos, Salinomicina

Agência financiadora: PIBIC/CNPq

Campus: Mossoró

